

Banco é mais otimista que indústria para 2007

REDAÇÃO
SÃO PAULO

Os empresários estão mais otimistas em relação ao desempenho da economia em 2007. Segundo levantamento realizado pela Serasa, 64% dos entrevistados acreditam na expansão do Produto Interno Bruto (PIB) no próximo ano, contra 56% que faziam a mesma projeção para o início de 2006. Entre os consultados, os empresários das instituições financeiras (bancos, financeiras, seguradoras e outros) são os mais otimistas, com 75%

apostando nesta direção, ante 70% em 2006. Em seguida, estão os empresários do comércio, com 68% deles acreditando no crescimento do PIB, frente a 53% que viam esta perspectiva para 2006. A maioria dos empresários (64%) de serviços crê em crescimento econômico em 2007 — essa proporção era de 58% na pesquisa sobre 2006. O setor industrial é o menos otimista para o próximo ano (62%), mas está acima da perspectiva observada para 2006 (54%).

A pesquisa realizada pela Se-

rasa aponta pequena melhora na perspectiva dos empresários para o emprego no próximo ano.. Para 35% dos consultados, o nível do desemprego deve cair, enquanto para 30% os indicadores tendem a apontar estabilidade nos patamares atuais e outros 35% projetam aumento da taxa. Para 2006, as projeções nesta mesma ordem eram de: 30% (queda), 30% (estabilidade) e 40% (crescimento). Na avaliação da Serasa, a questão cambial, os juros e as dúvidas sobre a sustentabilidade da recuperação da

renda e do consumo geram incertezas sobre o emprego.

A inadimplência deve crescer em 2007. Essa é a expectativa de 47% dos empresários consultados pela Serasa. A pesquisa mostra que 38% acreditam na estabilidade dos indicadores e 15% na queda, ou seja, 53% estão entre estabilidade e queda. De qualquer forma, esses registros são melhores do que as perspectivas para 2006, quando 63% dos empresários esperavam aumento da inadimplência, 25% estabilidade e 12%, queda.